

# FOLHA METALÚRGICA



www.stimepa.org.br  
facebook.com/stimepars  
twitter.com/stimepa

Março / 2015 - Nº302

*Sindicato Solidário*

## Vem aí a Campanha Salarial 2015

Neste mês de março, os sindicatos metalúrgicos filiados à CUT e a Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos (FTM/CUT) iniciam os primeiros movimentos visando o fechamento de uma boa campanha salarial para a categoria em 2015.

No dia 17 de março, o Conselho de Sindicatos da FTM/CUT reúne-se para avaliar a conjuntura política e econômica do Estado e do país,

e para traçar as linhas gerais a serem propostas para os sindicatos metalúrgicos do Estado.

No fim do mês de março, a FTM/CUT realiza uma plenária estadual com todos os 28 sindicatos metalúrgicos filiados, ocasião em que será definido o conjunto de propostas de avanços salariais, de benefícios e direitos, que vão ser apresentadas nas assembleias de metalúrgicos para avaliação e aprova-



ção das pautas de reivindicações.

O objetivo é

entregar as pautas para negociações com os patrões

ainda na primeira quinzena de abril e realizar uma cam-

panha salarial unificada dos metalúrgicos gaúchos.

## Perdas já estão em 4,76%

O IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística deve informar o INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor de fevereiro/2015 até mais tardar o dia 10 de março.

Por enquanto, o acumulado dos últimos nove meses (maio/2014 a janeiro/2015) está em 4,76% (veja a evolução da inflação na tabela ao lado).

Ainda é cedo pra falar, mas economistas que acompanham a conjuntura econômica dizem que a inflação tende a manter-se entre 1% e 1,5% nos próximos meses. Neste caso, o acumulado em 12 meses (maio/2014 a abril/2015) pode ultrapassar os 8%.

INPC IBGE MÊS/ANO	INPC MÊS	INPC ACUMULADO (PERDAS)
Maio/2014	0,60%	0,60%
Junho/2014	0,26%	0,86%
Julho/2014	0,13%	0,99%
Agosto/2014	0,18%	1,17%
Setembro/2014	0,49%	1,67%
Outubro/2014	0,38%	2,06%
Novembro/2014	0,53%	2,60%
Dezembro/2014	0,62%	3,23%
Janeiro/2015	1,48%	4,76%

## Governo federal mexe em direitos previdenciários e movimento sindical protesta

A fim de combater fraudes e cortar R\$ 18 bilhões nas despesas da União, parte do ajuste fiscal necessário para atingir um superávit primário de 1,2% do PIB, o governo federal editou duas medidas provisórias (664 e 665) que dificultam o acesso ao seguro-desemprego, abono salarial, pensão por morte, auxílio-doença e seguro-defeso pago aos pescadores no período de proibição da sua atividade.

O governo também vetou a correção de 6,5% na tabela do Imposto de Renda das pessoas físicas, mantendo o reajuste antes firmado de 4,5%, inserindo mais assalariados de baixa renda na lista de pagadores. Por fim, anunciou medidas de aumento de tributos para reforçar a arrecadação e facilitar a retomada do crescimento, como o retorno da Cide e a elevação do PIS e Cofins sobre os combustíveis, encarecendo principalmente a gasolina, o etanol e o diesel.



Embora lideranças tenham dito que o governo recuará em alguns pontos, o ministro da Economia, Joaquim Levy, manteve as duas medidas provisórias e não deu sinais de que consideraria as propostas do movimento sindical, que é taxar as grandes fortunas e combater a alta rotatividade de emprego do país.

Por este motivo, a CUT e outras centrais se mobilizaram em nível nacional para denunciar e protestar contra as medidas. No dia 28 de janeiro, organizaram em todo o país o Dia Nacional de Luta em Defesa dos Empregos e dos Direitos. Aqui na região, a mobilização foi realizada em fren-

te ao prédio do Ministério do Trabalho, reunindo cerca de dois mil manifestantes de várias categorias, inclusive metalúrgicos. Na ocasião, um documento foi entregue ao Superintendente Regional do Trabalho contendo as reivindicações da classe trabalhadora gaúcha.

Agora o movimento sindical faz pressão no Congresso Nacional para derrubar as medidas provisórias e pretende realizar grandes mobilizações nacionais a partir de março para pressionar o governo e os parlamentares, como o Ato Nacional em Defesa da Petrobrás, dos Direitos e da Reforma Política, no dia 13.

## Governos adotam medidas impopulares e de retrocesso e movimento sindical se mobiliza contra

Entre o final do ano passado e o início deste ano, os governos federal e estadual impuseram medidas impopulares que mexeram em avanços sociais e direitos previdenciários, trabalhistas e sociais. Mais uma vez, é a classe trabalhadora quem paga o pato.

Diante disso, a CUT e outras centrais sindicais, com a ajuda de alguns movimentos sociais, iniciou uma mobilização para impedir os retrocessos. Embora digam estar abertos ao diálogo e à negociação, os Governos Dilma e Sartori até o final de fevereiro mantinham as medidas impopulares. Agora a luta continua nas ruas e junto aos poderes Executivo e Legislativo. O objetivo do movimento sindical é impedir que principalmente as medidas que ajustam os direitos previdenciários sejam aprovadas. A luta continua!

### Todos às ruas em 12 de março!

A CUT conclama trabalhadores, movimentos sociais e militantes de todo o país para atos em defesa da Petrobrás, Democracia e Direitos. O ato será nos dias 12 (no RS) e 13 de março, em todo o Brasil.

“A CUT não deixará que os trabalhadores sofram o ônus de medidas fiscais pensadas para a economia. Também não permitirá que a Petrobrás, patrimônio do povo brasileiro, seja desconstruída por vontade de especuladores internacionais. Para defender os direitos de todos os brasileiros vamos às ruas!”, afirmou Vagner Freitas, presidente nacional da CUT.

### Pautas

- Fim das Medidas Provisórias 664 e 665, que alteram direitos previdenciários da classe trabalhadora
- Defesa da maior empresa do Brasil, a Petrobrás (detém 13% do PIB nacional, possui 86 mil trabalhadores diretos e milhares de indiretos, e cerca de R\$ 300 milhões diários na economia brasileira)
- Constituinte Exclusiva e Soberana para reforma do sistema político

## INFORME ECONÔMICO

TRABALHADOR ASSALARIADO / INSS	
Contribuição (R\$)	Alíquota
- Até R\$ 1.399,12	8%
- De R\$ 1.399,13 até R\$ 2.331,88	9%
- De R\$ 2.331,89 até R\$ 4.663,75	11%

PISO METALÚRGICO - FEV/2014	
- Piso admissional:	R\$ 968,00 ou R\$ 4,40 p/h
- Piso após 90 dias	R\$ 1.034,00 ou R\$ 4,70 p/h
- Aprendiz Cotista do Senai:	R\$ 3,30 p/h

PISO REPARAÇÃO DE VEÍCULOS - FEV/2014	
- Piso:	R\$ 1.031,65 ou R\$ 4,69 p/h
- Aprendiz e borracheiro:	R\$ 922,23 ou R\$ 4,19 p/h

PISO MÁQUINAS AGRÍCOLAS - FEV/2014	
- Piso:	R\$ 1.036,20 ou R\$ 4,71 p/h
- Aprendiz do Senai:	R\$ 3,40 p/h

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	
-	R\$ 788,00

PISO REGIONAL - RS	
De R\$ 868,00 a R\$ 1.100,00	

SALÁRIO FAMILIA	
Até R\$ 725,02	R\$ 37,18 por filho
De R\$ 725,03 a R\$ 1.089,72	R\$ 26,20 por filho
Acima de R\$ 1.089,73	Não tem direito

IMPOSTO DE RENDA - Tabela para 2015		
Base de Cálculo	Alíquota	Parcela a deduzir
Até 1.868,22		
R\$ 1.868,23 até 2.799,86	7,5%	R\$ 140,12
R\$ 2.799,87 até 3.733,19	15%	R\$ 350,11
R\$ 3.733,20 até 4.664,68	22,5%	R\$ 630,10
Acima de R\$ 4.664,68	27,5%	R\$ 863,33

Dedução por dependente: R\$ 187,80

TABELA EXCLUSIVA PARA PLR		
Valor da PLR anual	Alíquota	Parcela a deduzir
Até R\$ 6.270,00		
R\$ 6.270,01 até 9.405,00	7,5%	R\$ 470,25
R\$ 9.405,01 até 12.540,00	15%	R\$ 1.175,63
R\$ 12.540,01 até 15.675,00	22,5%	R\$ 2.116,13
Acima de R\$ 15.675,00	27,5%	R\$ 2.899,88

**AUXÍLIO-CRECHE**  
Reembolso de R\$ 191,59 por filho, por um período de 18 meses, a contar do retorno do auxílio-maternidade. O benefício é válido apenas nas empresas com, no mínimo, 15 empregadas, desde que estas empresas não possuam creche própria ou convênio com creches particulares, em condições mais favoráveis.

## Folha Metalúrgica

Jornal do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre



Sede: Rua Francisco Trein, n° 116 - Bairro Cristo Redentor

Fones: 3341.1900 e 3371.9000 - Fax: 3362.3735

Subsede Guaíba: Rua 20 de Setembro, n° 623 - Fone: 3480.1676

Subsede Cachoeirinha: Rua Fernando Ferrari, n° 136 - Fone: 3041.1303

Site: www.stimepa.org.br / E-mail: imprensa@stimepa.org.br

Presidente: Lírio Segalla Martins Rosa

Diretor responsável: Antônio Carlos Medeiros

Jornalista: Geraldo Muzykant (Reg. Prof. n° 8658)

Edição Gráfica e Diagramação: Jean Lazarotto Santos

Impressão: Editora VT Propaganda (51) 3232.9739

## No RS, Sartori impõe retrocesso social

Aqui no Estado, o novo governador José Ivo Sartori – que na campanha dizia que os professores deveriam buscar piso na Tumelero – fez uma série de trapalhadas: anunciou vários secretários que não conhecem as áreas que vão dirigir; sem conhecer as contas do Estado, disse que o salários dos servidores – que nunca atrasou nos últimos quatro anos – iria atrasar; anunciou a extinção de importantes secretarias de inclusão social, como a Secretaria de Políticas para Mulheres e a Secretaria da Economia Solidária e de Apoio à Micro e Pequena Empresas, sem que isso traga economia aos cofres públicos; mandou suspender a nomeação de aprovados em concursos e contratação de servidores; anunciou

o calote de 180 dias no pagamento de fornecedores; sancionou o projeto que reajustava seu próprio salário em percentual bem acima da inflação; suspendeu o pagamento das consultas aos médicos do IPE; mandou extinguir o atendimento aeromédico; mandou cortar o número de policiais nas estradas e praias gaúchas; mandou suspender o edital de produção audiovisual da TVE; e mandou comprar um luxuoso enxoval de cama, mesa e banho, inclusive caríssimas toalhas de algodão egípcio, para o Palácio das Hortências, subse do governo em Canela.

A pressão popular e a repercussão negativa de algumas medidas fez o novo governador voltar atrás em alguns itens, como o reajuste do próprio



Ato pela continuidade da Secretaria de Políticas para as Mulheres do RS.

salário, a extinção do atendimento aeromédico (mas manteve a redução da equipe) e a compra do enxoval com tecido egípcio.

Pra piorar o caldo do retrocesso e deixar claro que pretende desmontar o Estado, o novo governo já fala em reduzir ou eliminar alguns órgãos do estado, como o Badesul, a Corag, a FEE e a Uergs.

O início tumultuado, rapidamente deixou o governo refém do apoio da mídia, particularmente do

Grupo RBS. Há uma enorme operação de blindagem, recheada de editoriais e colunas elogiosos, para criar uma cortina de fumaça pra esconder as trapalhadas do governo.

O movimento sindical está de olho e vai lutar para que Sartori, em vez de acabar com o Estado, passe a governá-lo de fato, e, em vez de impor retrocessos, encontre saídas para avançar na condução do RS.

## Alvo errado

Por pressão do mercado, Dilma trocou a equipe econômica. No lugar de Guido Mantega, colocou Joaquim Levy, o preferido dos setores conservadores, entre os quais os banqueiros e os grandes meios de comunicação. Outra colaboradora do governo FHC, Levy seria o “salvador da pátria” da economia brasileira. De cara, anunciou medidas econômicas para garantir o superávit fiscal e acalmar investidores e parceiros nacionais e internacionais. Até aí, tudo bem. O problema foi o alvo.

Em vez de direcionar sua artilharia contra os ricos, direcionou contra os pobres.

Em vez de taxar as grandes fortunas dos endinheirados empresários, banqueiros, latifundiários e donos de grandes corporações midiáticas, sob a batuta de Levy, o governo elevou os tributos dos combustíveis, que fez com

que os postos elevassem o preço da gasolina em valores acima do aceitável. Em efeito dominó, o custo foi repassado ao preço de outros produtos essenciais, que elevaram a inflação.

Em vez de combater a alta rotatividade de uma conjuntura de quase pleno emprego, resolveu combater supostos fraudadores de benefícios previdenciários anunciando medidas que reduzem estes benefícios. Ninguém dos bandidos que fraudam foi preso. Mas milhares de trabalhadores vítimas da alta rotatividade ficarão com uma mão na frente e outra atrás quando levarem um “pé naquele lugar” de seus respectivos patrões. Mais uma vez vai doer no do trabalhador.

As centrais sindicais, dentre as quais a CUT, são contra essas medidas e, no dia 28 de janeiro, mobilizaram milhares de trabalhadores para protestar no movimento apelidado de “Nem que a vaca tussa vão

mexer nos nossos direitos”. O alvo certo era Joaquim Levy que, cinco dias antes, no Fórum Econômico Mundial, em Davos, na Suíça, disse que o atual modelo de auxílio-desemprego do país está “completamente ultrapassado” e defendeu a necessidade de “livrar-se de subsídios e ajustar os preços” como providências imediatas de sua política fiscal. Um balde de água fria na possibilidade de o governo voltar atrás.

Hoje a luta continua e o foco é pressionar os deputados e senadores a rejeitar as medidas provisórias, já que o governo, embora diga querer dialogar, não pretende voltar atrás.

**P.S.: Alta rotatividade significa que as pessoas não estão ficando muito tempo no emprego porque o patrão demite quem ganha mais pra contratar outro trabalhador disposto a ganhar menos, processar e prender fraudadores, assinar a Convenção 158 da OIT, que combate as demissões imotivadas. O alvo certo é atacar as causas e não as consequências.**



## RESUMO DO PACOTE “LEVYANO”

### SEGURO-DESEMPREGO

COMO É: Carência de seis meses de trabalho

COMO FICA: Carência de 18 meses na 1ª solicitação, 12 meses na 2ª e seis meses a partir da 3ª

### PENSÃO POR MORTE

COMO É: Não há prazo mínimo de casamento

COMO FICA: O falecido deve ter 24 meses de contribuição previdenciária, será exigido tempo mínimo de casamento ou união estável de 24 meses, o valor do benefício varia de acordo com o número de dependentes e o prazo de pagamento muda de acordo com a idade. Em alguns casos o valor será vitalício. Em outros, vai depender da expectativa de sobrevida do titular da pensão

### AUXÍLIO-DOENÇA

COMO É: O benefício é de 91% do salário do segurado, limitado ao valor teto do INSS, e as empresas arcam com o custo de 15 dias de salário antes do INSS

COMO FICA: O teto será a média das últimas 12 contribuições e as empresas vão arcar com o custo de 30 dias de salário. As empresas que tiverem serviço médico próprio ou conveniado, ficarão responsáveis pelas perícias médicas

### ABONO SALARIAL

COMO É: Equivale a um salário mínimo vigente. Para receber, o/a trabalhador/a é obrigado a exercer atividade remunerada por, no mínimo, 30 dias no ano e recebido até dois salários mínimos há prazo mínimo de casamento

COMO FICA: Haverá carência de seis meses consecutivos de trabalho e o pagamento passa a ser proporcional ao tempo trabalhado

### SEGURO DEFESO

COMO É: Este seguro-desemprego vale para pescadores artesanais, que recebem um salário mínimo durante os meses em que é proibida a pesca, medida necessária para garantir a reprodução das espécies

COMO FICA: Vale só para quem exerce exclusivamente a atividade de pesca por, no mínimo, três anos e comprove a comercialização do pescado. O profissional não poderá acumular outros benefícios sociais, como o auxílio-doença e o bolsa-família

## Reajuste do piso regional está suspenso

Em novembro de 2014, a CUT e outras centrais iniciaram uma campanha pelo reajuste de 16% no piso regional do RS. O reajuste recuperaria a totalidade das perdas acumuladas durante os governos de Rigotto e Yeda, alcançando o valor original, relativo a 1,28 salário mínimo nacional, meta prometida por Tarso Genro em 2010. O governador apresentou o projeto a tempo de os deputados estaduais avaliarem e votarem o novo reajuste antes do recesso. Em seguida, antes de entregar o cargo ao novo governa-

dor, sancionou o reajuste. As novas cinco faixas do piso regional entrariam em vigor a partir de 1º de fevereiro, mas foram suspensas temporariamente pela Justiça do RS.

Infelizmente, pouco antes do final de 2014, a Fecomércio, entidade dos patrões do comércio, conseguiu no Tribunal de Justiça do RS uma liminar para suspender o aumento sancionado. Como justificativa, a instituição argumentou que o reajuste traria consequências danosas à empregabilidade no Estado e que a legisla-

ção em vigor impede reajustes no segundo semestre de ano eleitoral e em fim de mandato de governador.

Agora as CUT e outras centrais, junto com as federações dos principais ramos profissionais (trabalhadores metalúrgicos, sapateiros, comerciários, da alimentação e da construção civil, entre outros) pretendem pressionar as instituições dos poderes Executivo e Judiciário e derrubar a liminar por meio de ações judiciais individuais. Uma decisão é esperada para março.



## Novo reajuste inclui 177 mil aposentados na lista do mínimo



Os segurados da Previdência Social que recebem acima do salário mínimo terão o benefício reajustado em 6,23%, que é o INPC acumulado de 2014.

Como o governo federal respeitou as regras da política de valorização de longo prazo do salário mínimo, definida na Lei 12.382, de 25/02/2011, concedendo

reajuste de 8,84% ao mínimo nacional (INPC de 2014 + variação do PIB de 2013), cerca de 177 mil aposentados no Brasil deixam de ter o benefício acima do mínimo e passam a fazer parte da lista dos que ganham benefícios de apenas um salário mínimo.

Cabe lembrar que nosso sindicato luta para

que os efeitos da Lei 12.382 sejam estendidos aos aposentados que ganham benefícios acima do salário mínimo.

Se o trabalhador contribuiu uma vida toda por salários acima do mínimo, nada mais justo que, na aposentadoria, permaneça ganhando benefícios acima do mínimo.

## Projeto da redução da jornada completa 20 anos

Todos os anos, centrais e entidades sindicais levantam a bandeira da redução da jornada de trabalho, principalmente durante as campanhas salariais. Na mesa de negociações, os patrões desconsideram a reivindicação dizendo tratar-se de tema a ser debatido e decidido no Congresso Nacional, embora algumas grandes categorias – como os metalúrgicos do ABC paulista – tenham conquistado a redução por meio de negociação coletiva. E, no poder legislativo, a proposta não anda porque falta acordo para inclusão do principal projeto na pauta do plenário, a PEC 231/95, que reduz a jornada de 44 para 40 horas semanais em todo o país. Contraditoriamente, os deputados que representam os patrões no Congresso Nacional dizem que a Constituição já permite a redução



### Reduz pra 40 que o Brasil aumenta



da jornada por meio da negociação coletiva, não havendo necessidade da mudança. Além disso, segundo eles, a medida seria prejudicial para micros e pequenas empresas, que não teriam como arcar com o aumento de custos em razão da redução. Assim, há exatos 20 anos, embora tenha sido aprovada pelas comissões da Câmara Federal, a proposta mofa nas gavetas da casa.

Segundo o Dieese, uma redução de 4 horas na jornada criaria cerca de 3 milhões de novos empregos e aumentaria apenas 1,99% os custos totais das empresas. "Já está provado que a redução da jornada de trabalho não traz prejuízo para os empresários", sustenta o deputado federal e ex-metalúrgico Vicentinho (PT-SP). Segundo ele, quando ocorreu a última redução por meio da

promulgação da Constituição de 1988 - de 48 para 44 horas - as empresas cresceram 113% nos 10 anos seguintes. Além do mais, a Convenção 47 da OIT - Organização Internacional do Trabalho, recomenda as 40 horas semanais como carga horária adequada para a classe trabalhadora.

A redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, combinada com mecanismos que diminuam

a carga e o ritmo de trabalho, tende a trazer benefícios para os trabalhadores e para a sociedade. Além da criação de mais empregos, haveria uma substancial diminuição do número de doenças causadas pelo excesso de trabalho nas longas jornadas. Os trabalhadores trabalhariam mais e melhor, com mais produtividade e mais eficiência. Infelizmente, não é o que a classe patronal pensa.

### DATACOM

## Trabalhador reintegrado é eleito na Cipa



A Datacom, de Eldorado do Sul, demitiu o trabalhador da produção chamado Jorge. O problema é que a empresa não poderia ter feito tal demissão, porque ele ainda estava no período de estabilidade por ter sido, no ano anterior, um atuante cipeiro. Ficou claro que o objetivo da empresa era impedir que Jorge pudesse mais uma vez se inscrever, concorrer e vencer a eleição. A empresa sabia que boa parte de seus companheiros de fábrica o queriam como cipeiro e que ele possuiu uma forte ligação com o sindicato.

O sindicato dos metalúrgicos interpretou a artimanha da empresa como uma prática antissindical e buscou na Justiça uma liminar para garantir a reintegração do trabalhador e seu direito de concorrer à Cipa, o que aconteceu em fevereiro passado.

Jorge concorreu no dia 24 de fevereiro e foi o 2º mais votado na eleição da Cipa e o mais votado no chão da fábrica. Ao todo, recebeu 96 votos. Em mensagem dirigida ao sindicato, Jorge agradeceu os companheiros do sindicato e a todos que votaram nele. "Com a ajuda do sindicato, vou lutar por melhores condições de trabalho, pela valorização, pelo bem estar e saúde de todos aqui na empresa", disse.

### DHB

## Empresa atrasa salários

A DHB enfrenta uma crise financeira sem precedentes, que se intensificou após a empresa ter firmado em 2013 uma joint venture com a indiana RSB Transmissions. A parceria não deu certo e, desde o ano passado, os trabalhadores e trabalhadoras enfrentam sucessivos atrasos nos salários.

A empresa vem deteriorando a relação com os colaboradores, inclusive aqueles que ganham os maiores salários, acima de

R\$ 4 mil. Os trabalhadores são obrigados a fazer pressão para forçar o patrão a pagar os atrasados. Outros casos atormentam a vida dos trabalhadores, como o corte temporário do plano de saúde, o não recolhimento do FGTS e a falta de pagamento das férias e da antecipação quinzenal.

A direção do sindicato vem acompanhando e auxiliando os trabalhadores, seja negociando, convocando e realizando assembleias e paralisações.

### GKN

## Há três anos, empresa enrola seus trabalhadores

Há três anos, a GKN vem enrolando seus funcionários, prometendo um "plano de carreira" com critérios claros para os operadores subirem de função e salário. Neste período, a empresa trocou os diretores de RH, que empurraram a promessa com a barriga e tiraram benefícios importantes, como o tradicional

aumento salarial dos seis meses após a admissão, alegando que assim os funcionários mais antigos seriam valorizados, sendo que estes até hoje não viram a cor do dinheiro do reajuste salarial.

A empresa também mexeu no plano de saúde e no horário reduzido do 3º turno, impactando negati-

vamente nos salários dos trabalhadores deste turno.

Os trabalhadores estão ficando cansados de esperar este plano de cargos e salários e prometem se mobilizar pra acabar com a enrolação. O sindicato acompanha o caso e dará total assistência nas mobilizações.

## Projeto de Lei da terceirização sem limites, é desarquivado e está pronto para votação em plenário



O Projeto de Lei (PL 4330) foi desarquivado no dia 10 de fevereiro e pode ser levado ao plenário da Câmara dos Deputados a qualquer momento, desde que o presidente Eduardo Cunha (PMDB-RJ) coloque a matéria na ordem do dia. O requerimento para desarquivamento também pedia o retorno à tramitação do PL 1.621/07, do deputado Vicentinho (PT-SP), anexado ao PL 4.330. Dessa forma, todas as proposições que versam sobre terceirização são resgatadas para iniciar a tramitação de onde pararam no encerramento da

legislatura no dia 31 de janeiro de 2015.

Para o Diap - Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar, o movimento sindical precisa ficar atento, pois há forte tendência de o projeto ir à frente. A nova composição da Câmara é mais conservadora, com uma bancada empresarial de 220 representantes, opondo-se a bancada sindical, que tinha na legislatura passada 83 representantes e agora tem apenas 51.

Essa correlação de forças tão desigual coloca em risco os espaços de negociação

e os representantes da classe trabalhadora tem de ficar atentos para não serem surpreendidos.

No Senado também há outro projeto idêntico ao PL 4330, que pode voltar à tramitação. Trata-se do PLS 87/10, de autoria do ex-senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG), aquele do Mensalão mineiro que até hoje está impune. O projeto foi arquivado no final da legislatura, mas pode ser desarquivado mediante requerimento de qualquer senador, com apoio de 27 colegas, e voltar a tramitar nas comissões da casa.

# Trabalhador deve ficar atento às mudanças em benefícios da previdência

No dia 30 de dezembro de 2014, o Governo Federal publicou a Medida Provisória (MP) 664, que altera algumas regras dos benefícios da previdência social, dispostos na Lei nº 8.213/91. O advogado João Lucas de Mattos, do escritório Woida, Magnago, Skrebsky, Colla & Advogados Associados, esclarece as mudanças que vieram com a MP.

Entre as alterações, estão mudanças nas regras de concessão de auxílio doença e pensão por morte. "A partir desta medida, a pensão por morte passa a ter carência de 24 meses, ou seja, o trabalhador deve-

rá ter dois anos de contribuição mensal para que o benefício possa ser concedido, período inexistente na regra antiga", explicou o advogado.

A pensão por morte também sofreu outras alterações. João Lucas de Mattos explicou que, a partir da MP, agora é exigido que o companheiro (a) ou cônjuge possua no mínimo dois anos de união para o benefício ser concedido.

O valor da pensão também foi alterado. "Em vez de 100% do valor da aposentadoria que o segurado recebia, o beneficiário receberá, com a alteração, 50% desta quantia, acresci-

do de 10% do montante para cada dependente", afirmou o advogado. O tempo de duração da pensão por morte será calculado levando em consideração a expectativa de sobrevida do titular da pensão. Este período varia de 3 a 15 anos e, em alguns casos, a pensão pode ser vitalícia, desde que a expectativa seja menor ou igual a 35 anos. Esses números são calculados através da Tábua Completa de Mortalidade, publicada anualmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A MP 664 também faz alterações nas regras de concessão do auxílio-doen-

ça. Prevê que o valor do benefício não poderá exceder a média dos últimos 12 salários de contribuição e altera os prazos para a concessão do benefício. "Diferentemente da regra antiga, onde o trabalhador deveria ter 15 dias de atestado para solicitar o auxílio-doença junto à previdência, a alteração determinará que o segurado deverá ter pelo menos 30 dias de afastamento das atividades para pedir o benefício", explicou João Lucas de Mattos. Durante esses primeiros 30 dias, caberá à empresa pagar ao segurado o seu salário integral.

A MP também autoriza que as empresas reali-

zem perícia médica, desde que dispunham de serviço médico próprio ou em convênio. "O segurado só deverá ser encaminhado à perícia médica da Previdência Social caso o período de incapacidade ultrapasse 30 dias", completou João Lucas de Mattos.

As regras referentes ao cálculo do valor da pensão e à realização de perícia passaram a valer desde a publicação da Medida Provisória, em 30 de dezembro de 2014. As demais alterações irão vigorar a partir de 1º de março deste ano.

W. WOIDA, M. MAGNAGO, S. SKREBSKY, C. COLLA  
ADV. ASSOCIADOS  
DESDE 1976

# Defender a Petrobrás é defender o Brasil. Leia e assine o manifesto

Há quase um ano o País acompanha a operação policial conhecida como "Lava-Jato", contra evasões de divisas que detectou evidências de outros crimes, pelos quais são investigadas pessoas que participaram da gestão da Petrobrás e de empresas fornecedoras.

Infelizmente, existe uma campanha visando à desmoralização da Petrobrás, com reflexos diretos sobre o setor de Óleo e Gás, responsável por investimentos e geração de empregos em todo o País. Tal campanha já prejudicou a empresa e o setor em escala muito superior à dos desvios investigados.

A Petrobrás tem sido alvo de um bombardeio de notícias sem adequada verificação, muitas vezes falsas, com impacto sobre seus negócios, sua credibilidade e sua cotação em bolsa. É um ataque sistemático que, ao invés de esclarecer, lança indiscriminadamente a suspeita sobre a empresa,

seus contratos e seus 86 mil trabalhadores dedicados e honestos.

Há uma repetição do pré-julgamento midiático que dispensa a prova, suprime o contraditório, tortura a jurisprudência e busca constranger os tribunais. Esse método essencialmente antidemocrático ameaça, hoje, a Petrobrás e suas fornecedoras, penalizadas na prática, enquanto empresas produtivas, por desvios atribuídos a pessoas físicas.

Enfim, há poderosos interesses contrariados pelo crescimento da Petrobrás, ávidos por se apossar da empresa, de seu mercado, suas encomendas e das imensas jazidas de petróleo e gás do Brasil.

Querem imobilizar a Petrobrás e depreciar a empresa para facilitar sua captura por interesses privados, nacionais e estrangeiros, querem fragilizar o setor brasileiro de Óleo e Gás e a política de conteúdo local; favorecendo fornecedores



estrangeiros, e querem revogar a nova Lei do Petróleo, o sistema de partilha e a soberania brasileira sobre as imensas jazidas do Pré-Sal.

Para alcançar seu intento, os predadores apresentam a Petrobrás como uma empresa arruinada, o que está longe da verdade, e, com a ajuda da grande mídia, escondem do público os êxitos operacionais de 2014, como os recordes de produção, a produção do

Pré-Sal e o fato de a Petrobrás ter se tornado a maior produtora mundial de petróleo entre as empresas de capital aberto, superando a americana ExxonMobil (Esso).

Por tudo isso, mais uma vez os brasileiros estão sendo convocados para defender a Petrobras da sanha das pessoas que cometem o crime de lesa-pátria e das pessoas ligadas ao mercado mundial do petróleo, que estão de olho na riqueza do

Pré-Sal, que, por meio dos royalties, vai proporcionar um aumento significativo do investimento em Educação e Saúde, colocando nosso país entre as maiores potências do mundo.

Leia e assine o manifesto "DEFENDER A PETROBRÁS É DEFENDER O BRASIL", que pode ser acessado no site da FUP – Federação Única dos Petroleiros: [www.fup.org.br](http://www.fup.org.br)

## MULHER TRABALHADORA

# Mulheres metalúrgicas avançam rumo à igualdade

8 De março  
dia  
Internacional  
da Mulher

## "Lugar de mulher é aonde ela quiser"

Felizmente, as mulheres em geral caminham para conquistar a igualdade de direitos e benefícios.

Na categoria metalúrgica não é diferente. Além de conquistar igualdade em cargos e salários em muitas fábricas da categoria e organizar coletivos nos sindicatos e outras instituições sindicais para organizar suas lutas, as companheiras conquistaram, por exemplo, em 2012, a paridade de representação nos congressos e outros encontros nacionais da categoria.

É isso que vai se tentar garantir no 9º Congresso Nacional dos Metalúrgicos, em abril. Na ocasião, antes da realização do congresso, as companheiras metalúrgicas vão realizar a tradicional plenária nacional das mulheres pra discutir outros avanços.

8 de março

Neste mês de março inúmeros eventos serão realizados para lembrar o 8 de Março, Dia Internacional da Mulher. Neste ano, as di-

rigentes do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre querem focar os debates no risco de perderem ou verem flexibilizados alguns direitos conquistados no passado, como há 27 anos na Assembleia Nacional Constituinte, por meio do então chamado "Lobby do Batom", uma articulação nacional de mulheres, organizada pelo Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (CNDM), que buscou garantir a inclusão de novos direitos das mulheres no texto da Carta Magna.

Entre 1986 e 1988, foram enviadas para o Congresso Nacional 112 emendas substitutivas ou aditivas e cerca de 80% das reivindicações das mulheres foram incluídas na nova Constituição.

Foram garantidos mais de 200 dispositivos constitucionais relativos às demandas feministas, como a função social da maternidade, o planejamento familiar também como um direito das mulheres, a igualdade de direitos civis e de status de homem e mulher no casamento, a ampliação da li-

cença maternidade de três para quatro meses, o direito das mulheres presidiárias de amamentar seu filho, o direito de propriedade da terra para as mulheres rurais, entre outras.

"Agora, muitos destes direitos estão ameaçados por conta do avanço de governos e parlamentos conservadores nos estados e no país. Precisamos debater, encontrar soluções e lutar para avançar e não retroceder nos direitos", disse Lenira Campos da Silva, da direção executiva do Sindicato.

## Cuidado com o bolso: taxa de juros do rotativo do cartão atinge 334% ao ano

O patrão atrasou o pagamento ou o trabalhador se apertou, teve de comprar material escolar, pagar o IPVA e o IPTU, enfim, não conseguiu administrar o orçamento familiar. Ai teve de usar o cartão de crédito para sair do aperto. Porém, quando veio a fatura, se assustou com o valor a pagar e, ainda apertado financeiramente, resolveu pagar o valor mínimo da fatura. Sem saber, caiu numa armadilha que faz a alegria dos bancos que administram os cartões: submeteu-se a pagar juros estratosféricos que, se não pagos, transformam uma pequena dívida numa enorme dívida.

no cartão e inclui também saques feitos na função crédito do meio de pagamento.

Essa é a primeira vez que o BC divulga dados oficiais sobre as taxas de juros do rotativo do cartão. A informação ratifica a percepção de que essa é a linha mais cara de financiamento às famílias. Mesmo o cheque especial, outra linha emergencial de crédito, fechou janeiro com taxa inferior, de 208,7% ao ano.

### O cartão de crédito

Uma das formas de pagamento preferida dos brasileiros é o cartão de crédito. Ele dá maior prazo para o pagamento, possibilidade de parcelamento do bem adquirido e é ótimo para situações de emergência que não estavam previstas no orçamento.

Porém, o cartão de crédito deve ser usado com cautela. Primeiro, porque é

um "dinheiro" ilusório, que você tem à disposição, mas que comprometerá parte do seu orçamento no mês seguinte. Em segundo lugar, você precisa entender o limite de seu cartão de crédito para utilizá-lo corretamente sem se endividar.

### Usando bem o limite do cartão

O limite do cartão de crédito parece simples para alguns, mas pode ser um pesadelo para outros. Primeiramente, é necessário entender a diferença entre o limite de crédito rotativo e o parcelado. O rotativo é o que você pode utilizar no mês para compras "à vista", que serão lançadas na fatura do mês seguinte de forma integral.

Você pode escolher entre pagar o total da fatura ou o mínimo (que geralmente é de 20% do total). Já o limite do cartão parcelado é o limite que você tem para parcelar

os produtos que compra. Para entender melhor como funciona o limite do cartão vamos dar um exemplo: seu cartão possui R\$ 500,00 de limite rotativo e R\$ 300,00 de limite parcelado. Você faz uma compra à vista no cartão no valor de R\$ 100,00. Este valor será lançado na próxima fatura e seu limite será reduzido para R\$ 400,00 até que você efetue o pagamento no mês seguinte.

Caso você parcele, o valor total da compra será descontada do limite parcelado e só retornará para o cartão à medida que você pague as prestações. O limite de crédito parcelado costuma ser um valor extra para pagamento parcelado das compras na loja onde ele foi emitido. Portanto, utilize com cautela.

### EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE JUROS AO ANO, EM %

LINHA DE CRÉDITO	JAN/14	DEZ/14	JAN/15
Financiamento de veículos	22,7	22,3	23,8
Crédito Pessoal Consignado	24,9	25,9	26,5
Financiamento de Outros Bens	74,2	82,3	81,8
Cartão de Crédito – Parcelado	106,5	104,1	106,7
Crédito Pessoal	91,1	101,9	107,4
Cheque Especial	154,1	201,0	208,7
Cartão de Crédito – Rotativo	309,5	331,6	334,0

Fonte: Banco Central

# Sindicato fará sorteio de alojamentos para feriadão de Páscoa

Para tornar mais democrática e organizada a distribuição dos alojamentos da Colônia de Férias durante o próximo feriadão, entre a sexta-feira santa, 3 de abril, e o domingo de Páscoa, 5 de abril, o sindicato fará o sorteio destes alojamentos no dia 14 de março, sábado, a partir das 9 horas.

Os associados interessados devem estar em dia com as mensalidades e trazer documentos e contracheques atualizados. Aproveite!



## VALORES DAS DIÁRIAS

Alojamentos	Percentual	Valor mínimo (R\$ 1.551,00)	Valor máximo (R\$ 3.102,00)
Casa	1,66%	R\$ 25,75	R\$ 51,49
Aptº 2 Dorm.	1,66%	R\$ 25,75	R\$ 51,49
Aptº 1 Dorm.	1,25%	R\$ 19,39	R\$ 38,78
Aptº JK	1%	R\$ 15,51	R\$ 31,02

## TABELA DE VALORES PARA ACOMPANHANTES

Pai/mãe	R\$ 9,00
Genro/nora	R\$ 9,00
Sogro/sogra	R\$ 9,00
Neto/neta	R\$ 9,00
Filho maior de 18 anos	R\$ 9,00
Filha maior de 21 anos	R\$ 9,00
Crianças até 10 anos	Isentas
Sócio acompanhante	R\$ 8,00
Não sócio	R\$ 22,00

**FACEBOOK.COM/STIMEPARS**

**WWW.STIMEPA.ORG.BR**

## 9º Congresso dos Metalúrgicos terá 26 delegados de Porto Alegre e Região

O Sindicato dos Metalúrgicos realizou assembleia geral na terça-feira, 24 de fevereiro, para definir os delegados representantes da base metalúrgica de Porto Alegre para o 9º Congresso Nacional dos Metalúrgicos, a ser realizado entre os dias 12 a 17 de abril, em Guarulhos/SP.

Foram escolhidos 26 delegados titulares e nove suplentes, companheiros

e companheiras de várias fábricas de Porto Alegre, Guaíba, Eldorado do Sul, Cachoeirinha, Alvorada, Viamão e Glorinha.

Na ocasião, trabalhadores/as metalúrgicos de todo o país vão discutir e tirar resoluções sobre temas como a organização sindical, a política industrial e o trabalho decente. Sob o slogan "Construindo um modelo de desenvolvimento para



o país", também vão avaliar as conjunturas, discutir o temário proposto, avaliar a atual direção da Confederação Nacional dos Metalúrgicos (CNM/CUT) e eleger nova direção da entidade para o triênio 2015-2018.

**TWITTER.COM/STIMEPA**

## TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

**Na Escola Mesquita - Parceria Escola do IEEP**

**MATRÍCULAS ABERTAS - TURMA MARÇO/2015**

Curso noturno, com duração de 18 meses  
Mais estágio curricular

Pré-requisito: Ensino Médio concluído (2º grau) ou em curso.

Informações fones 3340-0073 / 3340-3110 / 9822-6246

Inscrições na Secretaria da Escola - Av. do Forte, 77, Porto Alegre (RS).

Visite nosso site: [www.escoladoieep.com.br](http://www.escoladoieep.com.br)



**Escola Técnica MESQUITA**

**MATRICULE-SE JÁ!**

As matrículas podem ser realizadas na secretaria da Escola Mesquita, Av. do Forte, nº 77, fones: 3340.3110 e 3022.7779, das 10h às 22h.

**OBS: Associados do Sindicato dos Metalúrgicos e seus dependentes têm descontos nas mensalidades**

## CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL OFERECIDOS PELA ESCOLA TÉCNICA MESQUITA. 2015 - 1º SEMESTRE:

CURSO	TURNO	INÍCIO	OBS
LEITURA E INTERPRETAÇÃO DESENHO	SÁBADOS DA 8:00 ÀS 17 h	11/04/2015	
LEITURA E INTERPRETAÇÃO DESENHO	2ª A 6ª F. 19:00 ÀS 22:30 h	09/03/2015	
CÁLCULO TÉCNICO	SÁBADOS DA 8:00 ÀS 17 h	07/03/2015	
AUTO CAD BÁSICO	SÁBADOS DAS 8:00 ÀS 13:00 h	21/03/2015	
AUTO CAD AVANÇADO	SÁBADOS DAS 8:00 ÀS 13:00 h	25/04/2015	
SOLID WORKS - BÁSICO	SÁBADOS DAS 8:00 ÀS 17:00 h	07/03/2015	
SOLDAGEM MAG	2ª A 6ª F. 19:00 ÀS 22:30 h	04/03/2015	120 H
SOLDAGEM ARAME TUBULAR	2ª A 6ª F. 19:00 ÀS 22:30 h	04/03/2015	120 H
SOLDAGEM PROCESSO TIG	SÁBADOS 8 A 17 HORAS	16/05/2015	120 H
SOLDAGEM PROCESSO ELETRODO REF.	6ª f NOITE E SÁBADOS 8 ÀS 17H	16/05/2015	120 H
CNC - BÁSICO	SÁBADOS DAS 8:00 ÀS 17:00 h	20/06/2015	
CNC - AVANÇADO	SÁBADOS DAS 8:00 ÀS 17:00 h	18/04/2015	
NR 10 - Básico	SÁBADOS DAS 8:00 ÀS 17:00 h	13/04/2015	